

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA

Mensagem Três

**Comer a árvore da vida
e viver como ramos da árvore da vida**

Leitura bíblica: Gn 2:9; Ap 2:7; 22:1-2, 14; Mt 15:21-28; Jo 6:57; 15:1, 5

I. Segundo a revelação divina nas Escrituras, existem duas árvores, duas origens, dois caminhos, dois princípios e duas consumações:

- A. A árvore da vida significa o Deus Triúno como vida para o homem no relacionamento do homem com Ele; a árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás, o diabo, o maligno, como morte para o homem na queda do homem perante Deus – Gn 2:9, 17; Sl 36:8-9.
- B. A árvore da vida é a origem dos homens que buscam Deus como vida para o seu suprimento e desfrute; a árvore do conhecimento do bem e do mal é a origem dos homens que seguem Satanás como seu veneno para morte e perdição eterna – Jo 1:4; 8:44; 15:1; Sl 105:4.
- C. O primeiro caminho é o caminho da vida, o caminho estreito, para os homens buscarem Deus, ganhá-Lo e desfrutá-Lo em Sua vida eterna como o suprimento; o segundo caminho é o caminho da morte e do bem e do mal, o caminho espaçoso, para os homens seguirem Satanás e se tornarem seus filhos – Mt 7:13-14; At 9:2; 1Jo 3:10a.
- D. O primeiro princípio é o princípio da vida (o princípio da dependência de Deus); o segundo princípio é o princípio da morte e do bem e do mal (o princípio da independência de Deus) – Gn 4:3-4; Jr 17:5-7; Jo 15:1, 5.
- E. As duas consumações são o resultado final das duas árvores, duas origens, dois caminhos e dois princípios:
 - 1. A consumação do caminho da vida de Deus é uma cidade de água da vida com a árvore da vida, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 9-11; 22:1-2, 14.
 - 2. A consumação do caminho da morte e do bem e do mal é o lago de fogo – Ap 19:20; 20:10, 14-15.

II. Precisamos de uma visão para ver que a Bíblia nos apresenta uma figura de Deus em Cristo como a árvore da vida para ser a nossa comida – Gn 2:9; Ap 22:14:

- A. A árvore da vida significa o Deus Triúno em Cristo para Se dispensar ao Seu povo escolhido como vida em forma de comida – Gn 2:9.
- B. O Evangelho de João revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida; se juntarmos João 1:4; 14:6a; 10:10 e 15:5, perceberemos que Cristo, que é vida e também a videira, é a árvore da vida.

- C. O desfrute da árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus; a árvore da vida cumpre pela eternidade o que Deus pretendia para o homem desde o princípio – Gn 1:26; 2:7-12, 22; Ap 22:1-2.
- D. A restauração do Senhor é a restauração de comer Jesus para a edificação da igreja; comer é o caminho para experimentar o dispensar de Deus para Sua expressão – Mt 16:18; Gn 2:9; Jo 6:57; Mt 4:4.

III. Os crentes em Cristo têm acesso à árvore da vida – Ap 22:14:

- A. Como homem caído, Adão foi separado da vida de Deus e não foi permitido contatar Deus como a árvore da vida – Gn 3:1-6, 11-13, 22-24.
- B. Por meio da redenção de Cristo, o caminho pelo qual o homem podia tocar a árvore da vida, que é o próprio Deus em Cristo como vida para o homem, foi aberto novamente – Hb 10:19-20; Ap 22:14:
 - 1. Por meio da redenção de Cristo, que cumpriu todos os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus, o caminho para a árvore da vida foi aberto novamente aos crentes – Gn 3:22-24; Hb 10:19-20.
 - 2. Cristo morreu na cruz para satisfazer os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus e ressurgiu para se tornar a árvore da vida para nós, Consigo mesmo como justiça, santidade e glória – 1Co 1:30.
 - 3. Os que lavam as suas vestes no sangue redentor de Cristo têm o direito de desfrutar da árvore da vida como sua porção eterna na cidade santa tanto hoje quanto pela eternidade – Ap 22:14.

IV. O ministério do Rei celestial em todas as Suas visitas criou oportunidades para Ele se revelar; em Seu contato com a mulher Cananeia em Mateus 15:21-28, a oportunidade foi criada para Ele se revelar, a árvore da vida, como o “pão dos filhos” (v. 26):

- A. A mulher cananeia considerou-O Senhor (uma pessoa divina), e o Filho de Davi (um descendente real, grandioso e notável em Seu reino); mas Ele Se lhe revelou como migalhas de pão, boas para alimento.
- B. Isso implica que, como o Rei celestial, Ele governa o Seu povo alimentando-o Consigo mesmo como pão; podemos ser pessoas adequadas em Seu reino somente sendo nutridos com Ele como comida.
- C. Comer Cristo como nosso suprimento é a maneira de ser o povo do reino em sua realidade.
- D. A mulher cananeia veio para pedir ao Senhor que curasse sua filha doente, mas o Senhor disse que Ele era o pão dos filhos para alimentá-la:
 - 1. Isso mostra que sempre que temos uma necessidade, é uma prova de que precisamos comer mais do Senhor Jesus; temos de aprender esse segredo em nossas circunstâncias: comer mais do Senhor.
 - 2. Temos de tomar o Senhor Jesus e deixá-Lo se tornar o nosso alimento e nosso tudo; então, as nossas circunstâncias irão mudar.
 - 3. Quando comermos mais do Senhor Jesus, as igrejas serão avivadas; esse é o ponto de vista central do Novo Testamento (ver porção do ministério no final deste esboço).

V. Na economia de Deus, não somente somos os que comem da árvore da vida, desfrutando continuamente dos frutos novos, mas também somos partes, ramos,

dessa árvore, permanecendo em Cristo, a árvore da vida, para desfrutar o suco de vida – Ap 22:2; Jo 15:5:

- A. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem se tornem um – 1Co 6:17:
 - 1. Deus deseja que a vida divina e a humana sejam unidas para se tornar uma vida – 1Jo 5:11-12; 1Co 1:30; 6:17.
 - 2. Essa união é uma união orgânica, a união em vida: uma vida enxertada – Jo 15:4-5; 1Co 6:17; Rm 11:17, 24.
- B. Cristo como a árvore da vida é a corporificação de Deus como vida para nós, e nós somos unidos a Ele organicamente – Cl 2:9; Jo 15:1, 4-5; 1Co 6:17:
 - 1. Não somente comemos Cristo como a árvore da vida; somos unidos a Ele como um espírito – 1Co 6:17.
 - 2. A árvore da vida é para o dispensar da vida divina em nós; assim como nós, os ramos, permanecemos na videira, recebemos o dispensar da vida da árvore da vida e vivemos como partes da árvore da vida – Jo 15:5; Rm 8:2, 10, 6, 11; cf. Fp 4:13.
 - 3. Permanecer em Cristo como a videira é tomá-Lo como nossa habitação, que é a experiência mais elevada e plena de Deus; permanecer em Cristo é ter o nosso viver Nele, tomando-O como nosso tudo – Sl 90:1; 91:1, 11.

VI. Se vivermos como partes da árvore da vida, não nos preocuparemos com o bem e o mal, mas com a vida; e discerniremos questões não segundo o certo e o errado, mas segundo a vida e a morte – Gn 2:9, 16-17; 2Co 11:3:

- A. O Evangelho de João enfatiza o fato de que a árvore da vida é versus a árvore do conhecimento do bem e do mal e que não devemos nos preocupar com o bem e o mal, mas com a vida – 2Co 4:10-14, 20-21, 23-24; 8:3-9; 9:1-3; 11:20-27.
- B. A melhor maneira de discernir uma questão (o segredo do discernimento) é discernir segundo a vida e a morte; temos de aprender a discernir, diferenciar, questões pela vida e pela morte, rejeitando qualquer falar que nos priva do desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida, mas recebendo o ministério genuíno do Senhor, que sempre nos fortalece no desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida – Rm 8:6; 2Co 11:3.

VII. O fato de a única árvore da vida crescer dos dois lados do rio significa que a árvore da vida é uma videira que se espalha e continua com o fluir da água da vida para o povo de Deus receber e desfrutar (Ap 22:1-2); isso cumpre pela eternidade o que Deus pretendia desde o princípio (Gn 2:9):

- A. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar de Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto principal na vida da igreja – Ap 2:7; Jo 6:57.
- B. Para a vida da igreja adequada e para a restauração da vida da igreja, ou seja, para o crescimento adequado na vida cristã, o que precisamos não é meramente da apreensão mental de ensinamentos, mas de comer o Senhor como a árvore da vida, o pão da vida em nosso espírito (Jo 6:57); até mesmo as palavras das Escrituras não devem ser consideradas meramente doutrinas para ensinar a nossa mente, mas comida para nutrir o nosso espírito (Mt 4:4; Hb 5:12-14; Jo 5:39-40) para crescermos com o crescimento de Deus para a edificação do Corpo orgânico de Cristo (Cl 2:19; Ef 4:16).

NÃO PEDIR MERAMENTE AO SENHOR PARA FAZER COISAS POR NÓS, MAS COMER O SENHOR

A mulher cananeia veio pedir ao Senhor que fizesse algo por ela. Ela implorou ao Senhor que curasse a sua filha doente. Porém, na resposta do Senhor não havia indicação de que Ele iria fazer algo. Ele disse que era o pão para alimentá-la. Por meio disso, entendemos que não precisamos que o Senhor Jesus faça nada por nós; em vez disso, precisamos comer o Senhor Jesus. Irmãs, seu marido está doente? Não peça ao Senhor que cure a sua doença em primeiro lugar. O seu marido está doente para você comer o Senhor Jesus. Tome o Senhor Jesus e a doença do seu marido será curada. Você está aborrecido por causa da desobediência de seus filhos? Você ora muitas vezes para que o Senhor faça um milagre e torne seus filhos obedientes. Porém, quanto mais você ora, menos eficazes suas orações são; quanto mais você ora, mais desobedientes seus filhos são. Agora você tem de aprender este segredo: você tem de comer mais o Senhor. Coma bem o Senhor e seu filho será curado.

Sempre que você tiver uma necessidade, isso é uma prova de que precisa comer o Senhor Jesus. Você perdeu o emprego? Não ore ao Senhor por um bom emprego. Tudo o que você precisa fazer é comer o Senhor Jesus e o emprego aparecerá. Quando os incrédulos ouvirem estas palavras, pensarão que digo tolices, mas os mais experientes sabem que o emprego provém de comermos o Senhor. Não peça ao Senhor Jesus que faça algo fora de você. Pelo contrário, coma o Senhor Jesus e tome-O no seu ser.

Irmãos e irmãs, todos nós vimos que o Senhor Jesus veio verdadeiramente para ser nosso alimento. Precisamos mudar nosso conceito. Os presbíteros em todas as localidades administram fielmente as igrejas, carregando as igrejas em seu coração e esperando seriamente que as igrejas prossigam. Ficar ansioso por causa da igreja é bom, mas não é eficaz. Não peçam ao Senhor que os ajude a cuidar bem das igrejas; vocês têm de se voltar e comer um pouco do Senhor Jesus. Quando vocês comerem mais do Senhor Jesus, as igrejas serão vivificadas.

Este é o ponto de vista central do Novo Testamento. O Senhor não veio trabalhar por nós, mas nos alimentar. Está errado pedir ao Senhor para cultivar a terra por nós como um boi; também está errado tosquiá-la do Senhor para se embelezar. Quando a mulher cananeia em Mateus 15 pediu ao Senhor Jesus que curasse a sua filha doente, o Senhor respondeu: “Não Me peça para ser um boi que cultiva a terra por você; Eu sou as migalhas para você comer! Não importa se sua filha está doente ou não, apenas se alimente de Mim! Coma-Me, e sua filha será curada!”

Irmãos e irmãs, há problemas na sua vida familiar porque vocês não comem Jesus. Quando as esposas comem Jesus, os maridos mudam para melhor; quando os maridos comem Jesus, as esposas mudam para melhor. Quando os filhos comem Jesus, os pais já não são um problema. Quando os pais comem o Senhor Jesus, os filhos têm uma mudança. Você precisa tomar o Senhor Jesus no seu interior e deixá-Lo tornar-se sua vida, sua comida e seu tudo; então as circunstâncias mudarão. Na verdade, não nos preocupamos se as circunstâncias são boas ou más; somente nos preocupamos em comer e desfrutar o Senhor. O Senhor é para você comer! Você primeiro come debaixo da mesa e, então, ao fim de algum tempo come o que está sobre mesa. Quando os cachorros gentios comem Cristo, eles se tornam filhos de Deus. Depois de comerem mais de Cristo, os filhos se tornarão pedras preciosas. Em Apocalipse 2, o Senhor disse ao mensageiro da igreja em Pérgamo: “Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca” (v. 17). A pedra branca é o vencedor. Aquele que come o maná escondido se torna uma pedra branca para o edifício de Deus. (*Comer o Senhor*, pp. 22-24)